

QUINTA-FEIRA • 23 DE JUNHO DE 2016

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 31076
de 23 de Junho de 2016, do jornal Diário do Minho,
não podendo ser vendido separadamente.

IGREJA^{VIV}**A**

S. JOÃO 2016 DE BRAGA



ROTEIRO

— P. 4-5 —

A ORLA DO MANTO: TOCAR JESUS NO AMBIENTE DIGITAL



PAULO TERROSO

PADRE

O cardeal Carlo Maria Martini (f. 31-08-2012), reconhecido biblista e pastor da Igreja ambrosiana durante quase um quarto de século (1979-2002), deverá ter sido um dos poucos bispos, senão mesmo o único, a dedicar uma carta pastoral aos meios de comunicação social (1991-1992). Em *A orla do Manto* (ed. Paulinas) — assim se intitula a carta — Maria Martini estabelece uma relação de todo insuspeita entre os meios de comunicação e a cena evangélica da mulher que tocando a orla do manto de Jesus fica curada¹. Neste milagre emblemático de Jesus, ele identifica três realidades que caracterizam uma sociedade condicionada pelos média: a massa, a pessoa e a comunicação.

A massa é a multidão anónima que comprime Jesus por todos lados. São

muitos os que tocam Jesus fisicamente mas nada acontece. Nenhum se distingue com "um rosto ou um desejo próprio". Segundo o cardeal Martini, "é a imagem das massas que se qualificam como fruidores passivos dos meios chamados, justamente, de «massa»".

No entanto, desta multidão anónima emerge uma pessoa, uma mulher com "um projecto e uma vontade precisa", sobretudo com uma fé enorme, ao ponto de pensar que bastaria tocar a orla do manto de Jesus para ficar curada. E assim aconteceu. Mas a história não acaba aqui. Jesus quer saber quem o tocou. É neste momento que esta mulher, nas palavras do cardeal, "vive um processo de forte «personalização», entra num contacto autêntico com Jesus (...). Da massa emergiu uma pessoa".

Neste episódio, como tantos outros dos Evangelhos, a novidade não se encontra no facto de a pessoa emergir através da "comunicação de uma força curadora" que tem a sua origem em Jesus. A diferença é que nas outras cenas evangélicas a comunicação de Jesus é directa: ele fala, ordena e toca. Neste caso, "é suficiente uma orla do manto, esfiado e empoeirado, para estabelecer a possibilidade de um encontro", assinala Martini.

Não será um abuso afirmar que as redes sociais, e pensamos nomeadamente no YouTube, Facebook, Twitter e Instagram,

quando colocados ao serviço do Evangelho, são hoje uma extensão da orla do manto de Jesus. A presença do Papa Francisco no Twitter e no Instagram, no nosso entendimento, obedece precisamente a esta lógica, ou seja, a de habitar um ambiente de vida (não mais mero instrumento de comunicação) onde é possível, ainda

Ao mesmo tempo, será necessário investir nos departamentos/secretariados de comunicação, nomeadamente na contratação de pessoal profissionalizado e na dotação dos recursos materiais necessárias.

O pouco ou muito investimento neste campo da comunicação revelará o



que de um modo muito marginal, tocar Jesus e a partir daí inaugurar uma verdadeira comunicação humanizante e até mesmo salvífica.

Se a Igreja deve estar onde as pessoas estão, então a missão, hoje, passa inevitavelmente pelo ambiente digital. Isto significa que no desenho dos programas pastorais, e pensamos concretamente nos diocesanos, ter-se-á de contemplar esta realidade.

pouco ou muito ardor evangelizador que cada um tem². E, já agora, convém ter sempre presente um princípio básico: "Uma boa comunicação custa tempo, dinheiro e energia. Uma má comunicação desperdiça tempo, dinheiro e energia"³.

¹ Mc 5, 25-34; Lc 8, 42-48.

² Carlo Maria Martini, *A orla do manto*, Lisboa: Paulinas Editora, 1992.

³ Richard Thomas, *An introduction to Church communication*, Oxford: Lynx Communications, 1994, p. 19.



PAPA FRANCISCO @pontifex_pt

17 Junho 2016

Na oração, experimentamos a compaixão de Deus Pai, cheio de amor misericordioso.

16 Junho 2016

Até mesmo na situação mais difícil da vida, Deus me espera, Deus quer me abraçar, Deus me aguarda.

D. JORGE ORTIGA @djorgeortiga

20 Junho 2016

Porque olhas o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? (Mt 7, 3). Para pensar, rezar e responder.

AFP / FILIPPO MONTEFORTE



PAPA FRANCISCO APELA A ACOLHIMENTO AOS REFUGIADOS

O Papa Francisco sublinhou a necessidade de acolhimento aos refugiados, numa mensagem no âmbito do Dia Mundial do Refugiado. "Os refugiados são pessoas como todas as outras, mas para quem a guerra tem tirado casa, trabalho, parentes, amigos. As suas histórias e os seus rostos chamam-nos a renovar o nosso compromisso de construir a paz na justiça", referiu Francisco. O Santo Padre lembrou ainda a necessidade de, junto com os refugiados, cada um se tornar "artesão da Paz".

DR



CAMPANHA GLOBAL COMBATE INJUSTIÇAS EDUCATIVAS

"Direito à educação, direito à esperança" é o nome da nova campanha global lançada pela Companhia de Jesus, que visa estabelecer a educação como um Direito Humano, pôr a descoberto as desigualdades e injustiças educativas e ainda promover uma educação inclusiva e de qualidade. A iniciativa concretiza-se na disponibilização online de um conjunto de recursos pedagógicos destinados a professores e crianças/adolescentes entre os quatro e os 18 anos, que poderão ser utilizados nos contextos de aprendizagens formais e informais.

DR



QUÊNIA. NOVAS EMISSORAS DE RÁDIO VISAM PROMOVER A PAZ

A Conferência Episcopal do Quênia vai criar duas novas emissoras de rádio comunitárias para promover a paz e o desenvolvimento, com o recurso à rede de comunicação "Waumini Communications". As emissoras serão criadas na região costeira do país, um local onde, explica o director da rede, David Omwoyo, "a radicalização dos jovens está a aumentar". O bispo de Malindi, D. Emanuel Barbara, acredita que as emissoras irão "estimular a participação popular", para além de promover o "desenvolvimento local".

TEOLOGIA SIMPLIFICADA

ALELUIA

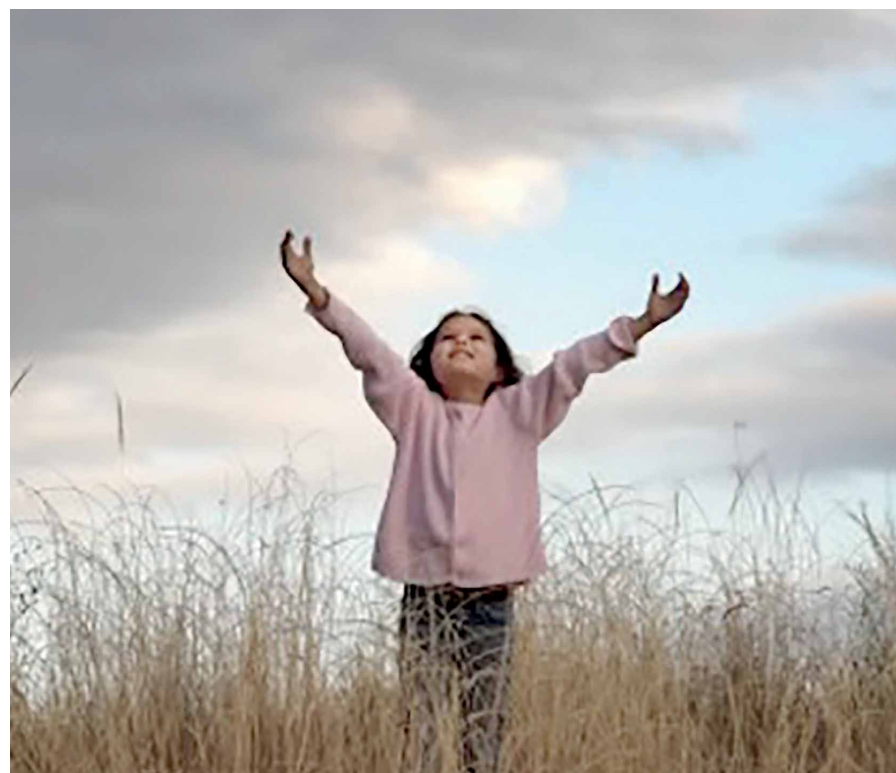
JOSÉ LIMA

PADRE | PROFESSOR

"Aleluia" é uma antiga aclamação litúrgica que significa "louvai Javé" (louvai a Deus). É usada já no início dos Salmos (Sl 111), no fim dos mesmos (Sl 104) ou até simultaneamente no início e no fim (Sl 106). Isto na literatura judaica. A aclamação passou a ser usada no N.T. e transitou para a Liturgia cristã, onde hoje (na Reforma Litúrgica de Paulo VI a seguir ao Concílio último) figura como a aclamação mais solene na Liturgia da Palavra, antes da proclamação do Evangelho. Na parte eucarística da Missa tem uma forma quase correspondente no grito de júbilo que constitui o "Hossana" no "Santo", ao início da Oração Eucarística, no final do prefácio. "Aleluia" (do hebraico "hallelu-yah") é por isso uma espécie de exclamação carregada de história para quem a retoma hoje. O crente ao cantar, ou ao aclamar, professa o Senhor, desafia-se ao louvor e torna este louvor permanente na sua trajectória diária. O canto da Igreja, na sua tradição, está repleto de tropos aleluiáticos, o que confirma o uso desta aclamação no decurso de toda a História, quer em todo o tesouro bíblico, quer nas páginas da História da Igreja, quer nas partituras do repertório da música litúrgica. Isto conduz ao respeito e à contenção desejados em relação a quaisquer modos mais superficiais de usar esta aclamação com melodias que acusam o desgaste publicitário a que estão sujeitas. Estar na actualidade não se compagina com opções agradáveis de motetes *rocks* em dança habitual na praça informativa actual. Na Liturgia actual, "aleluia" é a aclamação que precede e segue o

versículo que introduz a página do Evangelho a ser lida e também "pode ser repetido logo depois da proclamação do Evangelho" (Giuseppe Cassaro). Aparece como a aclamação mais solene no decurso da Liturgia e acusa um eco na parte intitulada "liturgia eucarística". As aclamações

Para ser cantada deve o crente revestir-se da brancura que recebe de Deus, qual planta que viceja no Seu jardim, pois aleluia é também uma flor para os apreciadores da flora atlântica: "Aleluia" exprime louvor agradecido ao Senhor



DR

registam séculos de precedência e, por isso, não devem sacrificar-se a qualquer anseio de proselitismo, quer religioso, quer geracional. "Aleluia" e "Santo" são as aclamações que reclamam maior investimento artístico e esmero por parte das comunidades cristãs.

Esta aclamação não se canta durante a Quaresma e Tríduo Pascal até à Vigília da Páscoa.

que conduz a História, sempre com bondade pelos seus actores. Apoiando-se em si mesmo, o louvor do crente reveste-se de exclamação de júbilo por toda a criação (Léon-Dufour): cada um é microcósmico, como tal, ao seu louvor está associado todo o universo. Como rito de uma celebração, "aleluia" é sinfonia da criação em toda a Igreja.

DR



S. JOÃO 2016 DE BRAGA

Está aí à porta o São João,
Não deixe de festejar!
Mas escute bem, com atenção,
As dicas que vamos deixar!

CAPELA
DE S. JOÃO
DA PONTE

PEB - PARQUE DE DIVERSÕES

ESTÁDIO
1.º DE MAIO

Há fogo de artifício no ar,
Num espectáculo a perder de vista.
Vá até ao estádio celebrar
O nascimento de João Baptista!

A próxima paragem é a Capela,
Um tributo ao santo popular.
Não deixe de passar por ela
E ao São João orar.

— “Olh’á bifana, o churro e a fartura”
Deixe-se levar pelos pregões.
Encha a barriga e parta à aventura
De percorrer todas as diversões!

RIO

Passe no Rio Este por instantes,
Para ver Cristo e São João.
Junte-se aos apóstolos e figurantes,
Para o baptismo no Jordão!



CHAFARIZ

AVENIDA DA
LIBERDADE

Alinhe na brincadeira,
Corra avenida fora.
E a cada martelada certa,
Retribua, na hora!

Os alhos-porros vão na multidão,
Desde a ponte ao chafariz.
À mais pequena distração,
Quem paga é o seu nariz!

No meio de todo este roteiro,
Não se esqueça da sardinha!
E o manjerico — ainda tem cheiro?!
Cuidado ao pôr lá a mãozinha!

E assim o DACS vem desejar
Festas cheias de emoção,
Mas não se esqueça de adorar
O nosso rico São João!!!

QUADRAS VENCEDORAS

Vou ao monte do Picoto
Para colher o rosmaninho
Pode ser que encontre
O meu amor p'lo caminho

Anda o monte do Picoto
A piscar o olho à Avenida
Pudera! Que linda está
A nossa cidade querida!

O São João de Braga
É o melhor — o povo o diz
O do Porto é uma esfrega...
D'alho-porro no nariz

Pedro Jasmim

"S. João continuas
Nas nossas vidas presente,
És personagem principal
Até marchas com a gente"

"Na paróquia de São João
Sou alegre e feliz
Ando lá na catequese
E faço o que Jesus diz"

"S. João, ó padroeiro,
Tu nos mandas anunciar
Dás-nos o teu bom exemplo
Para ao Igreja Viva chegar!"

Alunos do 4º ano de catequese
da Paróquia de S. João Baptista
de Vila do Conde

Neste mês de Junho
Os santos vamos festejar
Mesmo com tempinho de chuva
Nada nos vai afastar

Stº António já lá vai,
S. João estás a chegar
Ver se o S. Pedro deixa
No teu arraial eu dançar

Braga/V. Conde/Porto
Três cidades para te festejar
Olha a minha dificuldade
Para qual delas devo viajar

Susana Bandeira
Rates, P. Varzim

“OS DISCÍPULOS VOLTARAM CHEIOS DE ALEGRIA”

XIV DOMINGO
DO TEMPO COMUM

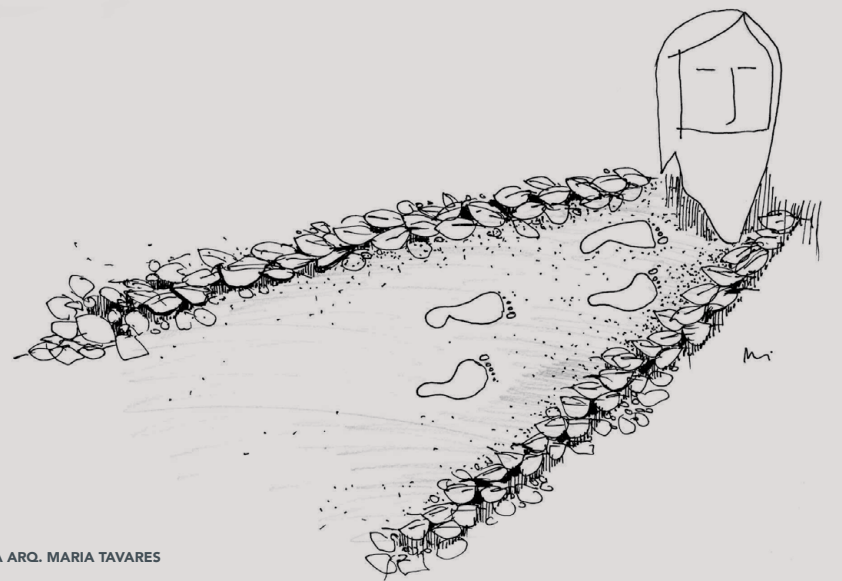


ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES

SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **ENTRADA:** *Senhor, em vosso templo recordamos*, M. Carvalho (NRMS 90-91/ IC, pp. 555-556)
- **COMUNHÃO:** *A messe é grande*, C. Silva (IC, p. 363-364; NRMS 94)
- **PÓS-COMUNHÃO:** *Toda a nossa glória*, M. Luís (NCT 124)
- **FINAL:** *Ide por todo o mundo*, M. Faria (IC, p. 699; NRMS 23)

EUCOLOGIA

Orações do Domingo XIV do Tempo Comum (*Missal Romano*, p. 408).
Oração Eucarística V/A com o seu prefácio (*Missal Romano*, pp. 1157ss).

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Is 66, 10-14c

Leitura do Livro de Isaías

Alegrai-vos com Jerusalém, exultai com ela, todos vós que a amais. Com ela enchei-vos de júbilo, todos vós que participastes no seu luto. Assim podereis beber e saciar-vos com o leite das suas consolações, podereis deliciar-vos no seio da sua magnificência. Porque assim fala o Senhor: "Farei correr para Jerusalém a paz como um rio e a riqueza das nações como torrente transbordante. Os seus meninos de peito serão levados ao colo e acariciados sobre os joelhos. Como a mãe que anima o seu filho, também Eu vos confortarei: em Jerusalém sereis consolados. Quando o virdes, alegrar-se-á o vosso coração e, como a verdura, retomarão vigor os vossos membros. A mão do Senhor manifestar-se-á aos seus servos. (...) "

SALMO RESPONSORIAL Salmo 65 (66), 1-3a.4-5.6-7a.16c.20 (R.1)

Refrão: A terra inteira aclame o Senhor.

LEITURA II Gal 6, 14-18

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas

Irmãos: Longe de mim gloriar-me, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão valem alguma coisa: o que tem valor é a nova criatura. Paz e misericórdia para quantos seguirem esta norma, bem como para o Israel de Deus. Doravante ninguém me importune, porque eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus. Irmãos, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito. Amen.

EVANGELHO Lc 10, 1-12.17-20

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho. Quando entrardes

nalguma casa, dizei primeiro: «Paz a esta casa». E se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: «Está perto de vós o reino de Deus». Mas quando entrardes nalguma cidade e não vos receberem, saí à praça pública e dizei: «Até o pó da vossa cidade que se pegou aos nossos pés sacudimos para vós. No entanto, ficai sabendo: Está perto o reino de Deus». Eu vos digo: Haverá mais tolerância, naquele dia, para Sodoma do que para essa cidade". Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: "Senhor, até os demónios nos obedeciam em teu nome". Jesus respondeu-lhes: "Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago. Dei-vos o poder de pisar serpentes e escorpiões e dominar toda a força do inimigo; nada poderá causar-vos dano. Contudo, não vos alegréis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão escritos nos Céus".



ANOC — 2016

DÉCIMO QUARTO DOMINGO

FAREI CORRER PARA JERUSALÉM A PAZ COMO UM RIO

www.laboratoriodafe.net

ITINERÁRIO

FISIONOMIA DO DISCÍPULO MISSIONÁRIO
Comunhão.

CARACTERÍSTICA
Comunhão na alegria do anúncio.

CONCRETIZAÇÃO: A Liturgia deste Domingo, celebrada na consciência assumida de que somos discípulos missionários, traz-nos a expressão da força libertadora e salvadora da paz e da alegria que nos vem de Deus e que devemos testemunhar. Como forma de representar aquele dinamismo, propomos que o caminho que se tinha delineado até ao rosto de Cristo se ramifique no sentido contrário, que se inverta a colocação das pegadas e sejam distribuídas, em redor, sete velas, querendo assim significar o envio por todo o mundo.

MISSÃO

No dia-a-dia desta semana, na saudação às pessoas da família e aos amigos mais próximos vamos sempre dizer: “Que a paz e alegria de Deus estejam contigo!”.

REFLEXÃO

O primeiro Domingo de Julho, Décimo Quarto Domingo (Ano C), através da palavra de Deus, torna presente as maravilhas da Criação. Há o rio, a torrente transbordante, a verdura (primeira leitura), a terra inteira convidada a aclamar o Senhor (salmo), a nova criatura (segunda leitura), a seara (evangelho): várias imagens que servem para evocar o Reino de Deus. Dele, a Eucaristia é antecipação como sacramento. Por ela, o Baptismo faz de nós novas criaturas, chamadas a participar na alegria eterna. Deixemo-nos renovar pela Palavra e pelo Pão partilhados pelo nosso Deus que é, para nós, paz e misericórdia.

"Farei correr para Jerusalém a paz como um rio"

Os capítulos 56 a 66 do livro de Isaías formam o chamado "Terceiro Isaías": um conjunto de oráculos escritos após o regresso do exílio na Babilónia para assinalar diversas situações de crise vividas na comunidade judaica. O texto proposto para primeira leitura, um fragmento do último capítulo, dá testemunho de uma intervenção maravilhosa: o profeta anuncia que a comunidade de fé — e toda a terra — vai experienciar a acção de Deus. A cidade de Jerusalém aparece personificada como uma mãe fecunda e generosa, uma mãe rodeada de "meninos de peito [...] levados ao colo e acariciados sobre os joelhos". Aquela que durante o desterro era vista como arrasada pelos inimigos e abandonada por Deus, aparece agora de novo como lugar de peregrinação, de satisfação, de paz, de futuro, de vida. A

profecia confirma uma boa notícia associada à intervenção eficaz de Deus em favor de Jerusalém e do seu povo. Trata-se de uma boa notícia que contém uma alegria deslumbrante presente do início ao fim do texto. Esta alegria está associada à metáfora do nascimento: nasce uma Jerusalém renovada pela acção de Deus, na qual "podereis beber e saciar-vos com o leite das suas consolações, podereis deliciar-vos no seio da sua magnificência". Outro elemento característico desta "mãe" é a consolação, um tema que também percorre todo o texto. A intervenção divina garante o dom da paz: "Farei correr para Jerusalém a paz como um rio". Em termos bíblicos a paz é muito mais do que a ausência de conflitos ou de guerras. A paz é uma bênção relacionada com o futuro e a prosperidade. A profecia de Isaías descreve a cidade de Jerusalém como possuidora de toda a espécie de bens: como uma criança que se alimenta no peito da mãe, como uma mãe que consola o seu filho, como um rio que, em vez de água, leva paz, como a erva fresca cheia de vigor... Hoje, esta imagem aplica-se à Igreja, a nova Jerusalém, que tem como objectivo anunciar a alegria e a paz do Evangelho, capaz de atrair todos os povos. "Mais do que o ateísmo, o desafio que hoje se nos apresenta é responder adequadamente à sede de Deus de muitas pessoas [...]. Se não encontram na Igreja uma espiritualidade que os cure, liberte, encha de vida e de paz, ao mesmo tempo que os chame à comunhão solidária e à fecundidade missionária, acabarão enganados por propostas que não humanizam nem dão glória a Deus" (EG 89).

ELEMENTO CELEBRATIVO A DESTACAR

A bênção e o envio, no final da celebração, se possível, deverão ser cantados.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Caríssimos irmãos e irmãs: oremos a Deus Pai por todas as necessidades do mundo e, particularmente, pelas pessoas que não têm paz, dizendo (ou cantando):

R. Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Pelo nosso Arcebispo, D. Jorge, pelos presbíteros e diáconos, pelos trabalhadores que o Pai envia para a sua seara e por aqueles de que a nossa Igreja de Braga, em ano missionário, precisa, oremos.

2. Por todas as nações e seus governos, pelas pessoas que promovem o bem comum e pelos que lutam sem descanso pela paz, oremos.

3. Pelos que ainda não conhecem Jesus Cristo, pelos que recebem os mensageiros do Evangelho e por aqueles que recusam escutá-los, oremos.

4. Pelos idosos da nossa comunidade (paroquial), pelos jovens que estudam ou trabalham e pelas crianças deficientes e seus pais, oremos.

5. Pelos cristãos que se gloriam na cruz de Cristo, por aqueles para quem ela é um escândalo e pelos defuntos que a abraçaram com amor, oremos.

Senhor, nosso Deus, fazei com que toda a terra vos aclame e, porque a vossa bondade é sem limites, dignai-Vos inscrever no livro da vida os nomes de todos os vossos fiéis.

Por Cristo, Senhor nosso.

ADMONIÇÃO FINAL

Habita o nosso coração a consciência de que somos enviados como portadores da Paz e da Alegria, que na Palavra e no Dom de Deus veio até nós! Vamos partir e vamos ser generosos no testemunho da alegria de termos em Deus a nossa Paz.

BÊNÇÃO E ENVIO

Bênção sobre o povo no Tempo Comum IV (*Missal Romano*, p. 561).



**ASSISTA À TRANSMISSÃO
EM DIRECTO DA EUCARISTIA SOLENE
DO NASCIMENTO DE S. JOÃO**

24 DE JULHO ÀS 11H00

YOUTUBE.COM/DIOCESEBRAGA
FACEBOOK.COM/DIOCESE.BRAGA



SÉ CATEDRAL RECEBE COROS INTERNACIONAIS

A Sé Catedral vai acolher, ao longo da primeira quinzena de Julho, três concertos de coros internacionais, oriundos de Oxford, Estrasburgo e Ontário.

No dia 1 de Julho, pelas 21h30, actua o coro do "Queen's College", de Oxford, dirigido por Owen Rees. Este coro teve um papel de relevo na construção da banda sonora do filme "Harry Potter e o Príncipe Misterioso", com vários temas que mereceram o prémio *BBC Film Music of the Year*.

No dia 7 de Julho, às 21h30, é a vez do concerto do coro "Les Petis Chanteurs de Strasbourg", composto por crianças entre os 10 e os 13 anos.

Sob a direcção de Luciano Biblioni, os pequenos cantores irão entoar músicas de origem francesa, mas também de outras partes do mundo. O coro vai interpretar, entre outras obras, uma compilação de "Aleluias" de diferentes épocas.

Por último, no dia 14 de Julho, pelas 15h30, actuam os alunos do "Catholic Central High School de Londres, Ontario", vindos do Canadá. São 20 as músicas que trarão ao palco da Sé Catedral, destacando-se o tema "Zum Sanctus", de Franz Schubert. Braga é a última paragem do coro no âmbito de uma digressão pelo Oeste da Península Ibérica.



AGENDA

23.06.2016

CORTEJO DE ABERTURA DAS FESTAS DE SÃO JOÃO

09h00 / Partida da Rua de São João

24.06.2016

EUCARISTIA SOLENE DO NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

11h00 / Parque da Ponte

16h30 / Sé Catedral

SOLENNÍSSIMA PROCISSÃO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

18h00 / Partida da Sé Catedral

FESTA DE ENCERRAMENTO COM CONCERTO DE JOÃO PEDRO PAIS

21h30 / Avenida Central



FM 101.1 Mhz
AM 576Khz.

PROGRAMA SER IGREJA
Sexta-feira, das 23h00 às 24h00

O programa Ser Igreja entrevista, esta semana, o pároco de S. Bento da Várzea (Barcelos), Pe. Miguel Miranda.



LEITOR DE CÓDIGO

Fale connosco no Facebook

FICHA TÉCNICA

Director: Damião A. Gonçalves Pereira
Coordenação: Departamento Arquidiocesano da Comunicação Social (Pe. Tiago Freitas, Pe. Paulo Terroso, Ana Pinheiro, Filipa Correia, Flávia Barbosa)
Design: Romão Figueiredo
Contacto: comunicacao@arquidiocese-braga.pt

SÃO TORCATO ORGANIZA ROMARIA GRANDE

A Romaria Grande de São Torcato (Guimarães) decorre entre os dias 1 e 3 de Julho. Durante a Romaria celebra-se a solene trasladação do corpo de São Torcato da Igreja Paroquial para o seu Santuário.

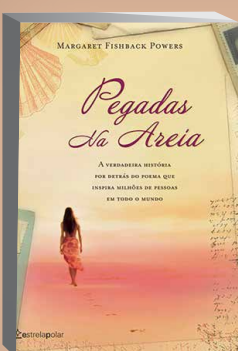
No Domingo, dia 3 de Julho, realiza-se a procissão, que inclui um desfile de carros alegóricos alusivos à vida do Santo, andores, figurantes e estandartes de confrarias e

instituições da região. A presidir à procissão estará o Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.

A iniciativa, cuja organização cabe à Irmandade de São Torcato, contempla ainda arraiais, concertos de música, fogo de artifício e actos religiosos específicos, como novenas.

A Romaria Grande de São Torcato realiza-se desde 1852, no primeiro Domingo de Julho de cada ano.

LIVRARIA DIÁRIO DO MINHO



MARGARET FISHBACK POWERS

PEGADAS NA AREIA

Margaret Fishback Powers escreveu o conhecido poema "Pegadas na Areia", uma metáfora que procura espelhar o facto de Deus caminhar sempre junto daqueles que Nele confiam. O livro desenvolve-se em torno da criação do poema, cruzando a história de Margaret com o seu marido e o retrato das vivências em conjunto. A autora já escreveu dez livros e 16 mil poemas, a maioria com temática cristã. Juntamente com o marido, criou e dirige uma organização que promove a assistência a crianças de todo o mundo — "Little People Ministry Association".

PVP
14,50 €

10% *
Desconto

* Na entrega deste cupão. Campanha válida de 23 a 30 de Junho de 2016.